

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O ADMINISTRADOR NA TOMADA DE DECISÕES DO SETOR DE TRANSPORTES DE ICONHA/ES.

JACINTA AMORIM CAPRINI

BRUNO AFONSO FERREIRA

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo justificar a importância da contabilidade para a administração de empresas do ramo de transporte, onde o administrador necessita de informações contábeis precisas para auxiliá-los no processo de tomada de decisão. A contabilidade torna-se uma grande aliada no fornecimento de relatórios obrigatórios, que contém informações importantes e necessárias para as empresas. Uma administração baseada em informações úteis, confiáveis e bem elaborada, possibilita que a empresa alcance seus objetivos. Desta forma, a contabilidade possui as ferramentas necessárias para auxiliar os administradores na tomada de decisão. A pesquisa foi realizada em livros, sites confiáveis e aplicação de um questionário junto a empresas de transportes de Iconha/ES, onde o resultado indica que as informações geradas pela contabilidade através de seus relatórios obrigatórios, contribuem de forma satisfatória para os administradores chegarem a uma tomada de decisão mais segura e rápida. De forma que os administradores reconhecem que o papel da contabilidade não é só atender o governo e o fisco, e sim poder auxiliá-los nos processos de tomadas de decisões.

Palavras-chave: Contabilidade. Relatórios. Administração. Processo decisório.

1. INTRODUÇÃO

Desde seu surgimento a contabilidade tem como objetivo controlar o patrimônio de determinada entidade e para isso ela utiliza ferramentas capazes de gerar e fornecer informações precisas e seguras de um período. Para os gestores, essas informações podem ser importantes para chegar a uma conclusão e conseqüentemente a uma decisão adequada para a empresa no tempo devido.

Para Silva (2010) a contabilidade é considerada um sistema de informação que permite que cada grupo ou entidade avalie a situação financeira, econômica e o patrimônio, no sentido de auxiliar nas tomadas de decisões. Essas decisões requerem análise profunda dos dados, para assim serem traçadas as metas que possibilitem o alcance de seus objetivos.

A interpretação dos resultados obtidos no final de um exercício é importante para atividade administrativa de uma empresa, pois os relatórios gerados são fontes de informações seguras para os administradores e acionistas sobre situação econômica da entidade. Para a administração, a contabilidade é vista como um importante instrumento de gerenciamento, no qual os gestores precisam saber interpretar estas informações geradas nos registros contábeis (BRAGA, 2003).

Considerando que os administradores necessitam de informações contábeis precisas e que a contabilidade fornece estas informações, questiona-se: Qual a importância dada pelas

empresas do setor de transportes de Iconha/ES perante a aplicabilidade da contabilidade na gestão das empresas?

Pretende-se demonstrar a importância da contabilidade para o sucesso das empresas de transportes, interligando a contabilidade e a administração, visando ainda um melhor desempenho financeiro da empresa e analisar o conhecimento dos gestores perante os relatórios gerados pela contabilidade.

A presente pesquisa tem como objetivo geral explicitar como a aplicabilidade da contabilidade pode influenciar na administração de empresas do ramo de transporte. E para tanto, tem como objetivos específicos, identificar como as demonstrações contábeis podem contribuir no gerenciamento das empresas do setor de transporte do município de Iconha/ES, procurando enfatizar a importância da contabilidade e seus relatórios, analisar o nível de conhecimento dos gestores em relação às informações fornecidas pela contabilidade e demonstrar a aplicabilidade das ferramentas da contabilidade na administração.

A informação pode ser vista por um administrador, como sua ferramenta estratégica de competitividade, pois, é uma necessidade para o funcionamento tático, operacional e estratégico de qualquer empresa. O gestor precisa tomar decisões rápidas e precisas em um curto tempo, e para isso é necessário que as informações cheguem no tempo adequado e de qualidade. (WELSCH, 1983)

A contabilidade auxilia os administradores através de seus relatórios nas tomadas de decisões, sendo de forma fundamental para qualquer empresa independente da sua tributação ou porte. Estas informações são relevantes, uma vez que através delas possam ser emitidos relatórios que auxiliam e possibilitam que o gestor tome decisões seguras, faça planejamentos a longo prazo ou até podendo ser um diferencial competitivo para as empresas (MARION, 2012).

Deste modo, este trabalho tem como justificativa demonstrar a importância da contabilidade, através de seus relatórios contábeis e enfatizar sua importância como meio de informação no processo decisório, uma vez que estes relatórios possibilitam uma visão futura de seus faturamentos e bem como, auxiliam ainda para o desenvolvimento das empresas do setor de transporte.

Este trabalho também pretende contribuir para os administradores e gestores do setor de transportes no município de Iconha/ES, como conhecimento sobre como a contabilidade também pode contribuir como fonte de informações para tomada de decisões, além de sua contribuição para a literatura sobre este tema, tendo em vista que muitos trabalhos trazem a problemática no contexto da contabilidade gerencial, mas não no contexto da contabilidade financeira, que é obrigatória para as empresas.

Este trabalho está dividido, sendo a primeira parte a introdução, a segunda o referencial teórico com a revisão da literatura sobre o assunto, em seguida a metodologia com as características e métodos de realização desta pesquisa, depois a análise dos dados coletados através do questionário aplicado e por último concluiremos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Origem da Contabilidade

Para Silva (2010, p. 53), “a contabilidade não teve descobrimento, porém, nasceu com a necessidade de se controlar os itens patrimoniais”.

Segundo Iudícibus (2002) a contabilidade surgiu da necessidade de controlar o patrimônio do homem e fornecer informações através dos seus dados coletados, de modo que fossem gerados relatórios que deveriam auxiliá-los nas tomadas de decisões.

A Contabilidade alcança sua finalidade através do registro de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus titulares (proprietários do patrimônio) e demais pessoas com ele relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins (FRANCO, 1991, p.19).

Ainda sobre o autor supracitado, a contabilidade é um instrumento que avalia a situação econômica e financeira de uma empresa, como também acompanha a evolução de seu patrimônio, sendo de forma útil em garantir que os relatórios gerados sejam de confiabilidade. De forma que não atenda somente as exigências do governo, pois é muito mais importante que auxilie as pessoas nas tomadas de decisões.

Como demonstra Marion (2012, p.25), “freqüentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio”.

2.2 A Importância da Contabilidade para Administração

Segundo Welsch (1983, p. 21), “o planejamento e controle de resultados pode ser definido, em termos amplos, como um enfoque sistemático e formal à execução das responsabilidades de planejamento, coordenação e controle da administração.”

Para as funções da administração é imprescindível o concurso da Contabilidade, pois é está que fornece aos administradores todas as informações relativas ao patrimônio, para que possam prever, organizar, coordenar e controlar todas os acontecimentos que nele se desenvolvam (FRANCO, 1991, p.42).

A contabilidade tem como papel produzir e mensurar dados históricos que também são consideradas informações externas, porém o controle e planejamento dos resultados através da administração é de finalidade interna. Portanto o planejamento e controle dos resultados deve produzir benefícios para administração de forma interligada a sua responsabilidade (Welsch, 1983).

A contabilidade desempenha, em qualquer organismo econômico, o mesmo papel que a História na vida da humanidade. Sem ela não seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica da

entidade, não sendo também possível fazer previsões para o futuro nem elaborar planos para a orientação administrativa (FRANCO, 1991, p. 22).

De acordo com Marion (2012) a contabilidade surgiu para ajudar a administração como instrumento na tomada de decisão, de modo que os administradores utilizem seus recursos para gerenciar determinada entidade, a fim de obter informações seguras para tomar decisões e chegar no objetivo desejado. Para isso esses dados e informações precisam vir de fontes seguras e que contribuam para uma boa decisão, a fim de sempre auxiliar os gestores.

2.3 Principais Ferramentas da Contabilidade

Para Marion (2012, p.27), “contabilidade pode ser considerada como um sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisão”.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos mensurando-os monetariamente, registrando-os resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS, 2002, p.42).

Segundo MARION (2012, p. 26), “a contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões”.

De acordo com Silva (2010) afirma que as demonstrações contábeis são peças elaboradas que sempre procuram evidenciar um posicionamento financeiro em um período para as empresas. São de forma fundamental e eficazes em gerar informações dos aspectos financeiros e econômicos. São informações e dados que são disponíveis ao final de cada período ou exercício, a fim de informar aos acionistas, governo ou parte interessada, o que ocorreu naquele período com o patrimônio e situação financeira, o resultado e o fluxo financeiro da empresa, que são de grande importância para administração.

2.3.1 Balanço Patrimonial

Para Franco (1991) é necessário elaborar o balanço patrimonial para poder conhecer a situação do patrimônio administrado. Assim como conhecer também os débitos e créditos com os terceiros e todos os elementos que fazem parte.

Como diz Silva (2010, p.47), “é uma demonstração resumida do estado patrimonial, representando uma situação estática em determinado momento”.

Balanço patrimonial é a peça contábil que retrata a posição das contas de uma entidade após os lançamentos das operações de um período terem sido feitos, após todos os provisionamentos (depreciação, devedores duvidosos etc.), e ajustes, bem como após o encerramento das contas de Receita e Despesas também terem sido executados (IUDÍCIBUS, 2002, p. 185).

De acordo Marion (2009, p.56), “o balanço patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode-se identificar a saúde financeira e econômica da empresa no fim do ano ou em qualquer data prefixada”.

2.3.2 Demonstrações do Resultado

Para Marion (2009, p.98), “a demonstração do resultado do exercício é um instrumento ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período, normalmente 12 meses”.

A demonstração do resultado do exercício é de grande importância, pois mostra o resultado do exercício e sua composição, evidenciando o total das vendas, o custo das vendas, o lucro bruto, as despesas operacionais, as receitas e despesas não operacionais e o lucro líquido, bem como sua distribuição (FRANCO, 1991, p.276).

Marion (2009, p.98) ainda diz que “é apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo)”.

2.3.3 Demonstração de Fluxo de Caixa

Como relata Iudícibus (2002, p.220), “a DFC (demonstração de fluxo de caixa), por sua vez, demonstra a origem e a aplicação de todo o dinheiro que transitou pelo caixa em um determinado período e o resultado desse fluxo”.

Sem um fluxo de caixa projetado a empresa não sabe antecipadamente quando precisará de um financiamento (e normalmente sai desesperada, quando seu caixa estoura, fazendo as piores operações que existem: cheque especial, desconto de duplicatas...) ou quando terá, ainda que temporariamente, sobra de recursos para aplicar no mercado financeiro (ganhando juros, reduzindo o custo do capital de terceiros emprestado) (MARION, 2009, p.113).

Para Silva (2010, p.434), “a demonstração de fluxo de caixa evidencia as entradas, saídas, excesso ou insuficiência das disponibilidades em determinado momento”.

2.3.4 Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

Como demonstra Franco (1991, p.149), “a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará: o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo anterior”.

A Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia (SILVA, 2010, p.417).

Para Marion (2012, p.435), “na demonstração do resultado do exercício, apura-se o lucro (ou prejuízo) líquido do ano, que é transferido para a conta lucros acumulados”.

2.3.5 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Como diz Ribeiro (2009, p.360), “a demonstração das mutações do patrimônio líquido é um relatório contábil que visa evidenciar as variações ocorridas em todas as conta que compõem o patrimônio líquido em um determinado período”.

Ao contrario da Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, que fornece a movimentação, basicamente, de uma única conta do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido evidencia a movimentação de diversas (todas) contas do patrimônio líquido ocorrida durante o exercício. Assim, todo acréscimo e diminuição do Patrimônio Líquido são evidenciados por meio dessa demonstração, bem como a formação e utilização das reservas (inclusive aquelas não originadas por lucro) (MARION, 2012, p.441).

Segundo Silva (2010) esta demonstração tem por finalidade identificar as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e demonstrar o aumento de capitais e destinação dos lucros.

2.3.6 Demonstração do Valor Adicionado

Conforme Marion (2012) a demonstração de valor adicionado tem o objetivo de identificar e divulgar o valor da riqueza de determinada empresa e de qual maneira foi feita sua distribuição.

A demonstração do valor adicionado é um relatório que evidencia o quanto de riqueza uma empresa produziu, isto é, o quanto ela adicionou de valor aos seus fatores de produção, e o quanto e de que forma essa riqueza foi distribuída (entre empregados, governo, acionistas, financiadores de capital), bem como a parcela da riqueza não distribuída (RIBEIRO, 2009, p.366).

Para Silva (2010, p.521), “a riqueza gerada pela empresa, dentro do conceito contábil de valor adicionado, mede-se a partir da diferença entre o valor de suas vendas e o dos insumos mais serviços adquiridos de terceiros”.

A referida demonstração, que também é parte do Balanço Social, constitui uma ferramenta importantíssima, pois apresenta elementos que permitem a análise do desempenho econômico das sociedades, evidenciando, com clareza, o montante de riqueza gerada, bem como a sua destinação (SILVA, 2010, p. 521).

Segundo Marion (2010) o valor adicionado também indica o desempenho social de acordo com a distribuição da riqueza gerada, informando a participação dos acionistas, empregados, financiadores e o governo.

2.4 Objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis

Segundo Matarazzo (2010, p. 3), “as demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com as regras contábeis”. Para o autor, a análise de balanços deve

converter os dados em informações importantes e seguras, para que o administrador possa usar de forma eficiente.

A informação, dado relevante que evidencia algo importante no processo decisório das entidades, é preocupação constante de executivos, administradores e demais pessoas que tomam decisões no dia-a-dia das organizações. Hoje, mais do que antes, recai sobre a Contabilidade a tarefa de produzir informações, especialmente sobre aspectos do seu objeto de estudo, ou seja, sobre o patrimônio e suas variações (BASSO, 2005, p.25).

Iudícibus (2010, p. 92) diz: “A finalidade da análise é, mais do que retratar o que aconteceu no passado, fornecer algumas bases para inferir o que poderá acontecer no futuro”. Portanto, através da análise das demonstrações contábeis, os administradores podem alcançar objetivos para ter uma gestão econômica e financeira eficiente dentro da empresa.

A Análise de Balanços, para os administradores da empresa, é um instrumento complementar para a tomada de decisões. Ela será utilizada como auxiliar na formulação de estratégia da empresa, e tanto pode fornecer subsídios úteis como informações fundamentais sobre a rentabilidade e a liquidez da empresa hoje e em comparação com as dos balanços orçados (MATARAZZO, 2010, p. 21).

Para Matarazzo (2010, p.21), “a análise de balanços pode servir de guia para os dirigentes”. Desta forma, para qualquer empresa é importante que o gestor saiba analisar as informações através dos relatórios contábeis, que nesta pesquisa investiga-se com foco no setor de transportes, que será tratado no próximo tópico.

2.5 Setor de Transporte

Segundo Ballou (1993), “o transporte representa o elemento mais importante do custo logístico na maior parte das firmas”.

À medida que serviços de transportes mais baratos vão-se disponibilizando, a estrutura econômica começa a assemelhar-se à de uma economia desenvolvida: grandes cidades resultam a partir de migração para os centros urbanos, regiões geográficas limitam-se a produzir um leque menor de itens e o nível de vida médio começa e elevar-se (BALLOU, 1993, p. 113).

Ainda sobre o autor supracitado, o setor de transporte contribui para o aumento da competição no mercado, garantir a economia de escala e reduzir preços.

Conforme diz Ballou (1993, p. 113), “basta comparar as economias de uma nação desenvolvida e de outra em desenvolvimento para enxergar o papel do transporte na criação de alto nível de atividade na economia”.

O modo rodoviário é o mais expressivo no transporte de cargas no Brasil, e atinge praticamente todos os pontos do território nacional. Com a implantação da indústria automobilística na década de 50, com

a pavimentação das principais rodovias, o modo rodoviário se expandiu de tal forma que hoje domina amplamente o transporte de mercadorias no país (ALVARENGA, 2000, p. 82).

Para Ballou (1993) o transporte é considerado como um braço operacional, onde o objetivo logístico é de manter o serviço de transporte de modo eficiente e eficaz, de modo que o transporte rodoviário é considerado o mais comum e adequado. Para o autor, o transporte é a atividade mais importante do mundo, pois é ele que move a economia do país.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa descritiva apresenta cunho bibliográfico, com exploração na bibliografia relacionada ao tema disponível na literatura nacional, assim como em artigos e sites confiáveis. Para Gil (2008) são incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma amostra, para assim chegar ao resultado.

Quanto ao método de pesquisa adotado, pode ser caracterizar como quantitativa, a partir do momento que a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Fonseca (2002, p.20) esclarece que, “influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros”.

Para tanto, o trabalho foi dividido em duas etapas, onde a primeira etapa foi realizada em livros e artigos publicados em revistas a fim de enfatizar a importância da contabilidade e seus relatórios no gerenciamento das empresas do setor de transportes de Iconha. Na segunda etapa, foi realizado uma pesquisa junto ao setor de cadastro da prefeitura municipal, onde foi constatado que o município de Iconha possui 66 empresas de transportes cadastradas. Deve-se levar em consideração que apesar do número de empresas cadastradas na prefeitura, nem todas estão funcionando atualmente. Portanto, foram coletados dados junto a 40 empresas do setor de transportes de Iconha, durante o período de 15 de outubro até 20 de novembro do ano de 2017.

A amostra entrevistada foi selecionada, sendo entrevistados 04 administradores de empresas que possuem acima de 101 veículos, 11 administradores de empresas que possuem entre 11 até 100 veículos e por fim 25 administradores de empresas com até 10 veículos. Levando em consideração que foi entrevistado a totalidade da amostra de empresas que possuem entre 11 até 100 veículos e empresas acima de 101 veículos.

A pesquisa não apresenta a amostra na sua totalidade, pois a amostra foi selecionada por conveniência, ou seja, o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo de relevância possíveis de se pesquisar (Gil, 2008).

Foi feito um questionário contendo 22 perguntas, onde projetava coletar dessas empresas a importância e utilização das ferramentas da contabilidade na administração, visando o processo decisório. Os resultados que foram obtidos são apresentados em tabelas, contendo a mensuração estatística de cada pergunta e análise dos resultados, tudo isso dentro do contexto metodológico, no tópico a seguir.

4. RESULTADOS E DISCURSÕES

Nesta parte serão analisados os dados coletados através da pesquisa realizada no município de Iconha.

TABELA 01 - IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

| | | |
|---|---------------------|-----|
| Há quantos anos a empresa atua no mercado? | Menos de 05 anos | 10% |
| | De 05 a 10 anos | 35% |
| | Há mais de 10 anos | 55% |
| Há quanto tempo o administrador/gerente atua nesta função na empresa? | Menos de 01 ano | 10% |
| | Mais de 01 ano | 15% |
| | Mais de 2 anos | 75% |
| Qual o grau de instrução? | Ensino fundamental | 12% |
| | Ensino médio | 23% |
| | Superior Incompleto | 10% |
| | Superior Completo | 55% |
| Gênero | Feminino | 35% |
| | Masculino | 65% |
| Idade | Menos de 30 anos | 17% |
| | 30 a 60 anos | 78% |
| | Mais de 60 anos | 5% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A tabela 1 mostra o tempo de atuação das empresas no mercado, onde verificou-se que 55% atuam a mais de 10 anos, 35% atuam de 5 a 10 anos e 10% há menos de 5 anos, onde pode-se observar uma maioria das empresas com maturidade e experiência no mercado local.

Demonstra-se também na tabela 1, o tempo de atuação do administrador/gerente responsável pelas decisões de cada empresa, que 10% atuam menos de 1 ano, 15% há mais de 1 ano e 75% há mais de 2 anos, onde verificou-se ainda que 12% dos administradores tem ensino fundamental completo, 23% ensino médio completo, 10% ensino superior incompleto e 55% ensino superior completo, o que sugere-se uma profissionalização na maioria da gestão das empresas e isso reflete no tempo destes a frente das transportadoras. Percebe-se então que o mundo sofre modificações diariamente, e vem sendo cada vez mais globalizado e exigindo melhores qualificações e formações para acompanhar a demanda e necessidades de toda a população.

Foi demonstrado ainda que um total de 65% são homens e 35% mulheres, e 17% possuem menos de 30 anos, 78% entre 30 a 60 anos e 5% mais de 60 anos, demonstrando-se uma predominância masculina à frente da gestão dos negócios neste segmento, mas que as mulheres também têm seu espaço na administração e certa maturidade destes administradores em sua maioria.

TABELA 02 - CONHECIMENTO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

| | | |
|--|---|-----|
| Qual o conhecimento dos administradores/gerentes em contabilidade: | Muito | 50% |
| | Pouco | 40% |
| | Nenhum | 10% |
| As tomadas de decisões na empresa baseiam-se: | Nas experiências adquiridas ao longo do tempo | 40% |
| | Nas informações fornecidas | 45% |

| | | |
|--|--|-----|
| | pela contabilidade. | |
| | De acordo com a concorrência do mercado. | 15% |
| Qual a visão que possuem da contabilidade? | Ferramenta necessária para atender às exigências fiscais. | 17% |
| | Ferramenta necessária para atender exigências fiscais e importante para auxiliar na tomada de decisão. | 83% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na tabela 2 foi apurado que 50% dos administradores/gerentes consideram-se que possuem muito conhecimento em relação a contabilidade, 40% pouco e 10% nenhum, demonstrando-se que cada vez mais os administradores e gerentes estão buscando conhecimento contábil para auxiliá-los.

A tabela 2 ainda demonstra que 40% baseiam nas experiências adquiridas ao longo do tempo para tomada de decisão, 45% utilizam as informações fornecidas pela contabilidade e 15% de acordo com a concorrência do mercado, diante disto pode-se perceber que a maior parte dos entrevistados baseia-se nas informações da contabilidade para uma decisão segura.

Para Marion (2012) as tomadas de decisões devem ser baseadas na contabilidade que é o grande instrumento que auxilia os administradores, pois ela coleta os dados econômicos, e faz a transformação em relatórios que contribuem para a tomada de decisão.

Pode ser observado ainda que 17% dos entrevistados tem uma visão que a contabilidade é uma ferramenta necessária para atender às exigências fiscais e 83% que é uma ferramenta necessária para atender exigências fiscais e importantes para auxiliar na tomada de decisão, neste contexto pode-se afirmar que a empresa não utiliza somente a contabilidade para atender o fisco, mas também para buscar informações que as auxilie na gestão.

TABELA 03 – UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

| | | |
|--|---|-----|
| A empresa utiliza as informações geradas pelos relatórios contábeis na gestão com habitualidade? | Sim | 47% |
| | Não | 13% |
| | Eventualmente | 40% |
| A empresa utiliza a contabilidade para: | Tomada de decisões em relação à concorrência (estratégia/marketing). | 5% |
| | Para atender o fisco e governo (obrigatoriedade/legalidade). | 50% |
| | Buscar melhorias e ter mais conhecimento na tomada de decisão (gestão/contabilidade gerencial). | 45% |
| Qual é a principal demanda pela utilização das informações contábeis/gerenciais? | Posicionamento da empresa no mercado | 17% |
| | Gestão de riscos | 5% |
| | Gestão tributária | 55% |

| | |
|---|-----|
| Avaliação da eficiência e eficácia da administração | 13% |
| Decisão de investimentos | 10% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na tabela 3 foi identificado que 47% utilizam os relatórios fornecidos pela contabilidade na gestão, 13% não utilizam e 40% eventualmente, mostrando-se assim que os relatórios fornecidos pela contabilidade são utilizados sempre em menos da metade das empresas pesquisadas, no entanto, outra parte expressiva (40%) também utiliza eventualmente.

Segundo Franco (1998, p.22), “a finalidade da contabilidade é registrar, controlar e demonstrar os fatos ocorridos no patrimônio, objetivando fornecer informações sobre a sua composição e variações [...]”.

No que diz respeito ao fundamento da utilização da contabilidade, 5% informaram que utilizam a contabilidade para a tomada de decisão em relação à concorrência, 50% para atender o fisco e governo e 45% para buscar melhorias e ter mais conhecimento na tomada de decisão. Apesar da maioria vê a contabilidade como ferramenta somente para atender o governo, existe ainda uma boa parte que busca na contabilidade as informações úteis, sejam essas de natureza econômica, financeira ou social.

Ainda na tabela 3, já a respeito da demanda da utilização da contabilidade, 17% acreditam que a principal demanda para a utilização das informações contábeis/gerenciais é para o posicionamento da empresa no mercado, 5% acreditam que a demanda é para gestão de risco, 55% para a gestão tributária, 13% avaliação de eficiência e eficácia da administração e 10% acham que é para decisões de investimentos, ou seja, há uma grande preocupação dos administradores/gerentes em relação aos aspectos tributários, onde buscam controle das operações que tenham relação com tributos. Para Iudícibus (2002), a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta indispensável para a gestão das organizações e não somente para atender as exigências legais do governo.

TABELA 04 – PARTICIPAÇÃO DO CONTADOR NA EMPRESA

| | | |
|---|-----|-----|
| O prestador de serviços contábeis (contador interno ou externo) incentiva a utilização dos relatórios na tomada de decisão? | Sim | 82% |
| | Não | 18% |
| Você considera importante a assessoria contábil para a gestão da sua empresa? | Sim | 92% |
| | Não | 8% |
| A assessoria contábil utiliza os relatórios do sistema gestão administrativos e financeiros da empresa para auxiliar na contabilização precisa dos fatos contábeis? | Sim | 77% |
| | Não | 23% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na tabela 4 ao verificar se o prestador de serviços contábeis incentiva a utilização dos relatórios na tomada de decisão, 82% disseram que sim e 18% que não, mesmo com uma pequena parcela dizendo não, é possível perceber que o prestador de serviços contábeis incentiva a utilização dos relatórios, pois através das informações contida neles, é possível fazer planejamentos futuros e chegar em decisões em um curto tempo. Segundo Marion (2012, p.27), “a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões”.

Em relação a importância dada para a assessoria contábil para a gestão de sua empresa, 92% disseram que sim e 8% que não, demonstrando-se então que a assessoria contábil tem papel importante dentro das empresas.

E foi abordado ainda sobre a utilização dos relatórios do sistema interno de gestão da empresa pela assessoria contábil para auxiliar na contabilização precisa dos fatos, onde 77% disseram usar e 23% que não fazem uso, desta forma percebe-se que a maioria coleta dados da empresa a fim de apurar e transformar em relatórios seguros, para que o administrador possa utilizar de forma segura.

Toda informação contábil parte da coleta dos dados dentro de uma empresa, onde segue critérios, formato e característica fundamentada na ciência contábil (PADOVEZE, 2003).

TABELA 05 - DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

| | | |
|---|-----|-----|
| Possuem dificuldades em entender os relatórios fornecidos pelo contador? | Sim | 30% |
| | Não | 70% |
| Quando surgem dificuldades para entender os relatórios, recebem algum tipo de assessoria? | Sim | 97% |
| | Não | 3% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na tabela 5 apurou a dificuldade dos administrador/gerente na utilização dos relatórios contábeis, onde 70% acham que não possuem dificuldade em entender os relatórios fornecidos pelo contador e 30% acham ter dificuldade, apesar de uma pequena parcela possuir dificuldades em entender os relatórios, pode-se analisar que grande parte dos administradores entendem as informações, talvez devido o nível de conhecimento na área conforme demonstrados na tabela 2. Para Basso (2005) as informações são dados que evidenciam no processo decisório de forma importante dentro da empresa, ou seja, os administradores e demais pessoas que estão sempre tomando decisões no dia a dia, estão sempre preocupados constantemente com as informações que chegam até eles.

Ainda na tabela 5, podemos analisar que 97% disseram que quando surgem dificuldades para entender os relatórios, sempre recebem ajuda e 3% nunca recebem ajuda, onde verifica-se que o prestador de serviços contábeis está sempre à disposição para auxiliar no entendimento dos relatórios e consequentemente no processo de decisão.

Devemos sempre lembrar que para uma informação contábil ter grande valor e para se bem utilizada pelos usuários, é necessário ter algumas características, como: clareza, objetividade, relevância, confiabilidade e eficácia (COELHO, 2004).

TABELA 06 – IMPORTÂNCIA DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

| | | |
|---|-------------------------------------|-----|
| Na atualidade, com um mercado cada vez mais competitivo, a contabilidade é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão. Você concorda com essa afirmativa? | Sim | 95% |
| | Não | 5% |
| A partir do conhecimento básico da contabilidade, quais os benefícios que poderá trazer para empresa? | Maior segurança para tomar decisões | 85% |
| | Vantagem competitiva e lucro | 15% |

| | | |
|--|--|-----|
| No processo de tomada de decisões diversas na empresa, em quais demonstrativos/relatórios contábeis busca-se informações (ou seja, qual auxilia mais como fonte de informação para decisões na empresa)? | Balço Patrimonial | 72% |
| | Demonstração do Resultado | 15% |
| | Demonstração do Fluxo de Caixa | 3% |
| | Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados | 5% |
| | Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 0% |
| | Demonstração do Valor Adicionado | 0% |
| | Nenhum | 5% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na tabela 6 percebe-se a importância dos relatórios contábeis, onde 95% concordam que o mercado está cada vez mais competitivo e a contabilidade é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão e 5% não concordam, analisando o resultado, pode-se perceber que a maior parte dos entrevistados concordam com a afirmativa acima, e que foi uma pequena parcela que discordou. Percebe-se então que, mesmo com um mercado cada vez mais competitivo a contabilidade é uma importante ferramenta de apoio aos administradores/gerentes no processo de tomada de decisão.

Segundo Crepaldi (2007), a contabilidade moderna não é só transmitir arquivos, mais sim fornecer informações aos administradores/gerentes, ou seja, o papel da contabilidade torna-se ainda mais complexo de acordo com o mercado econômico. Portanto é a elaboração de relatórios e informações que devem atender plenamente todos os seus usuários.

A tabela 6 mostra ainda que 85% acreditam ter maior segurança para tomar decisão, em relação aos benefícios trazidos para empresa pelo conhecimento básico da contabilidade e 15% acreditam na vantagem competitiva e lucro, observando-se assim que os administradores possuem maior segurança nas informações fornecidas pela contabilidade.

E pode-se observar na tabela que 72% dos entrevistados buscam informações para a tomada de decisões através do balanço patrimonial, 15% através da demonstração do resultado, 3% demonstração de fluxo de caixa, 5% pela demonstração de lucros e prejuízos acumulados e 3% disseram usar nenhuma demonstração ou relatório, desta forma apurou-se que a maior parte se baseia no balanço patrimonial por ser um relatório que demonstra o patrimônio da empresa, assim como situação financeira da mesma.

De acordo com Silva (2010) afirma que as demonstrações contábeis são peças elaboradas que sempre procuram evidenciar um posicionamento financeiro em um período para as empresas.

TABELA 07 – BENEFÍCIOS NA UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

| | | |
|---|-----|------|
| A empresa considera que os relatórios contábeis são importantes para tomada de decisões? | Sim | 97% |
| | Não | 3% |
| Através dos relatórios contábeis é possível chegar a decisões rápidas e precisas em um curto espaço de tempo? | Sim | 82% |
| | Não | 18% |
| Pode-se considerar que as ferramentas e relatórios da contabilidade são importantes para a administração? | Sim | 100% |
| | Não | 0% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na tabela 7 pesquisou-se os benefícios na utilização dos relatórios contábeis, 97% disseram que a empresa considera que os relatórios são importantes para tomada de decisão e 3% que não, verifica-se, portanto, a predominância de reconhecimento da importância dos relatórios contábeis pelos administradores/gerentes, sendo utilizados pela maioria destes, como instrumento de informação no processo decisório.

Para Marion (2012), os administrador/gerente estão tomando decisões o tempo todo, e que são decisões vitais para o sucesso dos negócios, com isso há necessidade dos relatórios terem informações seguras que contribua para a boa decisão.

Apurou-se ainda na tabela 7 que 82% disseram que os relatórios contábeis contribuem para chegar a uma decisão rápida e precisa em um curto tempo e 18% disseram que não é possível, neste contexto, pode-se afirmar que de nada adianta uma informação correta se não for disponibilizada em tempo hábil aos seus usuários, observando então que maior parte concorda que é possível chegar em uma decisão em um curto tempo.

Por fim, no último questionamento da tabela 7, 100% dos entrevistados falaram que as ferramentas e relatórios da contabilidade são importantes para a administração, e neste sentido para Franco (1991, p.42), “a contabilidade fornece aos administradores todas as informações relativas ao patrimônio, para que possam prever, organizar, coordenar e controlar todos os acontecimentos que nele se desenvolva”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi explicitar como a aplicabilidade da contabilidade pode influenciar na administração de empresas do ramo de transporte de Iconha, analisando como as demonstrações contábeis podem contribuir no gerenciamento das empresas, procurando enfatizar a importância da contabilidade e seus relatórios, analisando o nível de conhecimento dos gestores em relação às informações fornecidas pela contabilidade e demonstrando a aplicabilidade das ferramentas da contabilidade na administração.

Procurando responder o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de campo, com o desafio de coletar o máximo de informações possíveis, buscando respondentes de um universo de empresas de transportes, onde seus administradores/gerentes opinaram a respeito da importância da contabilidade e seus relatórios no processo de tomada de decisão.

A pesquisa foi realizada com um conjunto de 22 questionamentos, e apurou-se um resultado onde demonstra que os administradores/gerentes utilizam os relatórios fornecidos pela contabilidade para a tomada de decisão, e consideram que o papel da contabilidade é fundamental na empresa.

Foi analisado que a maioria dos administradores/gerentes possuem um grau de conhecimento sobre contabilidade e que as tomadas de decisões baseiam-se nas informações fornecidas pela contabilidade, mas também nas experiências adquiridas ao longo do tempo, possuindo ainda uma visão positiva da contabilidade, onde é considerada uma ferramenta necessária para atender exigências fiscais e importantes para auxiliar na tomada de decisão.

Quanto à utilização dos relatórios contábeis, verificou-se que as empresas utilizam de forma satisfatória os relatórios para poderem chegar a uma decisão. Porém ainda existe uma certa

resistência em entender que a contabilidade não é somente para atender o governo e fisco, mas também para auxiliar buscando melhorias. E que a grande parte utiliza somente a gestão tributária para buscar informações.

Os administradores/gerentes garantiram compreender as demonstrações contábeis e não possuem dúvidas quanto a sua descrição. Afirmaram que as informações contábeis são muito importantes para as tomadas de decisões e que o contador sempre incentiva e auxilia.

Os administradores/gerentes reconhecem que na atualidade, com um mercado cada vez mais competitivo, a contabilidade é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão. E a partir do conhecimento básico da contabilidade é possível chegar em decisões com maiores seguranças, pois os dados foram coletados de fontes seguras no tempo hábil.

E quanto aos benefícios, concordaram que os relatórios auxiliam nas tomadas de decisões e que são de grande importância na sua administração, podendo assim ser um grande diferencial na empresa.

Os resultados do presente artigo, ajudamos administradores/gerentes, a ter uma visão da contabilidade, e mostrar a importância que as informações contidas nas demonstrações contábeis fornecidas pela contabilidade, para auxiliá-los na tomada de decisões e para o conhecimento, sendo até um diferencial competitivo no mercado.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. **Logística aplicada**: suprimentos e distribuição física. 3º ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física / Ronald H. Ballou ; tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. - - São Paulo : Atlas, 1993.

BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral Básica**, 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

BRAGA, H. R., **Demonstrações Contábeis**: estruturas, análises e interpretações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COELHO, C. U. F.; **Básico de Contabilidade e Finanças**. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2004.

CREPALDI, **Contabilidade Introdutória**/equipe de professores da faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação Sérgio de Iudícibus.-10.ed.-2 reimpr.- São Paulo: Atlas, 2007.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANCO, Hilário, 1921 – **Contabilidade comercial** / Hilário Franco.—13.ed. rev. e atual - São Paulo: Atlas, 1991.

FRANCO, Hilário, 1921 – **Contabilidade geral**/ Hilário Franco.—22.ed.—São Paulo: Atlas, 1998.

Gil, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sergio de. **Introdução á teoria da Contabilidade para o nível de graduação** / Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion. – 3 ed. - São Paulo: Atlas.2002.

MARION, José Carlos - **Análise das demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial/ Jose Carlos Marion. – 3. ed. 4. reimpr..- São Paulo: Atlas . 2008.

MARION, José Carlos, **Contabilidade básica** / José Carlos Marion. - 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos, **Contabilidade empresarial**/ José Carlos Marion - 16. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Altas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Sistema de Informações Contábeis**: Fundamentos e Análise. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura, **Contabilidade básica fácil**. 26° ed. Ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, Lourival Lopes da, **Contabilidade geral e tributária** / Lourival Lopes da Silva. 6ª ed. São Paulo: IOB, 2010.

WELSCH, Glean Albert, 1915 – **Orçamento empresarial**/ Glean A. Welsch; tradução e adaptação à terminologia contábil brasileira de Antônio Sanvicente. – 4. Ed. – São Paulo: Atas 1983.